

✓ Uma taxa mais alta de **escolarização** entre as crianças de 6 e 7 anos e de retenção na escola entre os adolescentes do Ensino Secundário.

✓ Um maior índice de **crianças portadoras de deficiência integradas** na comunidade e frequentando com regularidade os Programas de acompanhamento propostos.

✓ A redução de taxas de **desnutrição e malnutrição** na comunidade atendida e uma maior consciência nas mães sobre os factores de risco na protecção alimentar.

✓ Uma maior consciência nas **comunidades afectadas pela lepra**, sobre as necessidades psicossociais das pessoas vulneráveis afectadas por esta doença e as estratégias da Reabilitação Baseada na Comunidade.

✓ Melhorar no **saneamento do meio ambiente** e nos hábitos de higiene no contexto doméstico, nas comunidades atendidas através do trabalho domiciliário.

❖ Na **área de habitação** foram realizadas 23 acções de **reconstrução e reabilitação de casas** destruídas ou gravemente danificadas pelo ciclone Kenneth. Os resultados foram positivos, tendo conseguido os objectivos esperados com a corresponsabilidade desejada no 95% das famílias beneficiadas. Através destas acções, melhoraram as condições de vida de 115 crianças vivendo em agregados familiares numerosos e em situação de pobreza.

❖ Em termos de **treinamento do pessoal** trabalhador da Fundação, as formações específicas realizadas fortaleceram as competências e habilidades de 21 trabalhadores com categoria profissional de **Educadores, Técnicas Sociais, Coordenadores e Assistentes de infância**, em matéria de:

- Apoio Psicossocial
- Aprendizagem Social e Emocional
- Protecção de Menores
- Riscos de tráfico de criança
- Prevenção de negligências, abuso e violência sobre criança
- Direitos da Criança

❖ As acções realizadas de sensibilização e treinamento dos **líderes comunitários** dos bairros urbanos de Pemba deram como resultado:

✓ Um maior compromisso por parte da liderança do Bairro Josina Machel no **apoio legal às crianças vulneráveis** sem acesso ao documento de identificação.

✓ O envolvimento activo da liderança do Bairro Eduardo Mondlane na **protecção social das raparigas** e no seu atendimento na comunidade, nas sete áreas de serviço dos Padrões Mínimos de Atendimento á Criança.

Com referência às **metas delineadas no Plano de Acção** bienal 2019-2020, neste primeiro ano observamos os resultados seguintes:

- **Crianças órfãs e vulneráveis**: a protecção social e legal proporcionada às 123 crianças acolhidas no Lar da Esperança favoreceu o desenvolvimento integral dos meninos/as afectados por traumas emocionais e preveniu a exclusão social dos menores em situação de vulnerabilidade. Além disso, melhoraram qualitativamente as estratégias de implementação dos Planos de Integração das crianças órfãs e vulneráveis nas famílias biológicas, com o consequente resultado de uma incorporação positiva e assumida com maior responsabilidade por parte dos encarregados de educação.

- **Infância urbana em risco:** nas 449 crianças atendidas no Centro Recreativo “Okhaviherana” foi minimizado o risco de comportamentos de rua, bem como o impacto de factores de stresse na criança, derivados de violência e negligência na família e comunidade. Tanto as actividades educativas propostas aos educandos, como as palestras e visitas domiciliárias realizadas com as famílias tiveram o resultado de prevenir e corrigir atitudes e hábitos que afectam o bem-estar das crianças neste bairro da periferia urbana de Pemba.
- **Raparigas:** Nas 63 meninas atendidas no Centro “Talita Kum” foi alcançado com sucesso o objectivo de retenção na escola, com uma percentagem de desistência escolar feminina do 3%. A taxa de gravidez precoce e casamento prematuro reduziu ao 3% em relação ao 6% registado no mesmo Centro no ano 2018. No treinamento profissionalizante, o 100% das meninas responderam positivamente e com continuidade superando a taxa do 62% do ano anterior. Finalmente, a sensibilização sobre o acompanhamento preventivo da rapariga na família e comunidade conseguiu abranger um maior número de encarregados de educação em relação ao ano 2018, para além de ter abrangido com maior incidência as Estruturas do bairro, garantindo um efeito multiplicador na comunidade.
- **Adolescência juvenil:** Desde o 2018 ao 2019 a taxa de desistência do Centro diminuiu passando do 21% ao 17% e não houve desistências escolares, alcançando assim com sucesso o objectivo delineado de promover os estudos nos educandos. Na área de Formação Profissional os resultados foram mais satisfatórios em relação ao ano anterior: no treinamento em Informática, o 82% terminou o curso dos alunos contra o 49% do 2018; em Corte e Costura foi o 82% contra o 69% do ano anterior e na Carpintaria registou-se o 91% dos alunos treinados até o fim contra o 35% do 2018. Este aumento revela uma maior responsabilidade adquirida por parte dos jovens, em relação ao seu futuro e fortalecimento económico.
- **Escolarização:** em geral, notou-se uma maior conscientização nos encarregados de educação e nos alunos sobre a importância da frequência escolar e, na cidade de Pemba, um maior índice de autonomia por parte das famílias para garantir o material escolar e uniforme aos seus filhos durante o Ensino Primário. Nas zonas rurais, porém, os desafios continuam a ser fortes e a desistência escolar, provocada pela falta de acompanhamento e compromisso dos encarregados de educação, é ainda preocupante.
As bolsas de estudo universitárias oferecidas no ano 2019 deram resultados positivos ao 100% e responderam aos resultados esperados.
- **Desnutrição:** das 36 crianças atendidas, 70% tinha uma desnutrição severa e 47% recuperou totalmente. Nas formações, observou-se um impacto mais incidente nas mães em relação aos anos passados, o que levou a notar resultados visíveis na melhora das práticas alimentares, bem como na higiene e no saneamento do meio doméstico. O aconselhamento sobre o planeamento familiar contribuiu a reduzir o risco de gravidezes sem o suficiente espaçamento de tempo e nascimentos de bebés com peso muito baixo, assim como a garantir cuidados alimentares e afectivos mais atentos na hora de desmamentar a criança. A influência do Programa na comunidade do Posto Administrativo de Murrébuê foi positiva, pois criou uma maior conscientização sobre as necessidades

alimentares das crianças nos primeiros 36 meses de vida e os cuidados para prevenir a desnutrição e a debilitação física nos bebés em risco.

- **Educação inclusiva e deficiência:** a inclusão escolar das crianças portadoras de deficiência melhorou, mais não alcançou ainda os resultados desejados. Das 16 crianças matriculadas na escola, o 75 % terminou o ano lectivo e teve um aproveitamento positivo. A conscientização da comunidade e das famílias, em relação aos direitos e á dignidade das crianças portadoras de deficiência, indicaram uma mudança positiva, tanto no Posto Administrativo de Murrébuê como no bairro de Mahate. Notou-se de facto, uma maior valorização da criança por parte das mães e a redução do estigma social.
- **Protecção do Menor:** as acções de treinamento e divulgação sobre a protecção da criança deram o resultado esperado de conscientizar as famílias sobre os factores de risco, as práticas de prevenção e o conhecimento das várias formas de negligência, violação, abuso e maus-tratos da criança. As palestras sobre combate do casamento prematuro, tráfico de menores, abuso sexual e os direitos da criança contribuíram a despertar uma maior atenção sobre o papel fundamental da educação e da protecção na vida dos menores. Notou-se, porém ainda uma mentalidade de medo e impotência em relação á denúncia de tais actos criminosos.
- **Lepra:** A formação sobre Apoio Psicossocial e Reabilitação Baseada na Comunidade das pessoas atingidas pela lepra despertou um maior compromisso nos membros da Associação na busca activa dos doentes estigmatizados, vivendo nas zonas periféricas e isolados da comunidade e os capacitou para detectar as suas necessidades.

No Centro Lambaréné, as actividades de *promoção e fortalecimento económico* dos doentes em processo de reabilitação tiveram maior qualidade em relação aos anos anteriores e permitiram fortalecer os projectos de poupança. No projecto de Olaria produziram-se 32 painéis de barro que foram todas vendidas; na Alfaiataria 7 doentes de lepra foram treinados, com o resultado de 4 pessoas com nível básico e 3 com um nível avançado, que lhe permite realizar com autonomia a actividade; no projecto de Moageira foram empregadas duas pessoas afectadas pela lepra; no projecto de Horta produziu-se couve, tomate, cebola, repolho e cenoura conseguindo um lucro do 33% em relação ao esperado; na Alfabetização de Adultos foram integradas 5 pessoas afectadas pela lepra com um aproveitamento positivo.

Os doentes, com necessidade de *reabilitação física* e cura das úlceras, foram atendidos diariamente no Centro com resultados satisfatórios, entre eles: um jovem que não conseguia caminhar sem ajuda de bengala pela atrofia muscular chegou a caminhar normalmente e uma mulher que usava carrinha de rodas para deslocar-se já caminha sozinha, embora ainda com necessidade de melhorar o equilíbrio e o tom muscular.

O *atendimento de saúde* no Centro deu como resultado um número de 9 doentes totalmente recuperados das úlceras e reintegrados na comunidade e uma percentagem do 57% de tratamentos de lepra multibacilar concluídos ou em curso, sem risco de interrupção. Foi monitorado com sucesso o levantamento dos tratamentos MB no Centro de Saúde de Natite e o tratamento com Prednisolone de pacientes com reacções lepróticas, assim como o TARV de 2 pacientes e o tratamento de Tuberculose, em fase intensiva, de uma doente de

lepra idosa. Foi feito seguimento também de uma doente de lepra em estado de gravidez com HIV.

Entre as consultas médicas facilitadas no Hospital Provincial, houve consultas periódicas de Dermatologia para todos os doentes de lepra, um número de 2 pacientes foram operados de cataratas com recuperação da vista, um paciente com hérnia e outro com hidrocele foram operados no Hospital Provincial com sucesso.

RELATORIO FINANCEIRO

Para a realização de todas as Actividades relatadas, a Fundação “Sementes de Esperança” contou com um quadro de pessoal de 45 trabalhadores, todos moçambicanos, e disponibilizou um montante financeiro de **11.753.141,00 MT** que foi utilizado pelo 50,8% na gestão dos Centros de Acolhimento, o 7,9% na realização dos Programas na comunidade, o 8,6% nos Programas em parceria, o 8,9% no Projecto extraordinário e o 23,8% na construção e reabilitação das infraestruturas.

DESCRIÇÃO	VALOR
GESTÃO DOS CENTROS DE ACOLHIMENTO	5.970.000,00 Mt
REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS NA COMUNIDADE	928.080,00 Mt
PROGRAMAS EM PARCERIA	1.005.061,00 Mt
PROJECTO EXTRAORDINÁRIO	1.050.000,00 Mt
INFRAESTRUCTURA	2.800.000,00 Mt

CONCLUSÕES

As actividades desenvolvidas neste ano contribuíram a promover a dignidade e o bem-estar psicossocial das pessoas mais vulneráveis, através de Centros de Acolhimento, Programas na Comunidade e Acções que visaram provocar uma mudança de mentalidade, naqueles contextos onde o estigma, a exclusão social e a desesperança influem na vida dos mais desfavorecidos. De maneira especial, a Fundação “Sementes de Esperança” concentrou as suas actividades nos sectores da Infância e da Lepra.

No âmbito da **Infância**, conseguiu-se despertar nos próprios menores e naquela porção de comunidade, representada pelos encarregados de educação e líderes comunitários, uma maior consciência sobre a vulnerabilidade da infância, os seus direitos fundamentais, as suas necessidades básicas para poder crescer em ambientes protegidos onde sejam salvaguardados os seus direitos á alimentação, educação, protecção legal, saúde, apoio psicossocial, habitação e fortalecimento em habilidades para a vida. Por outro lado, nos Centro de Acolhimento foram implementados com maior rigor os Padrões de Atendimento indicados pelo Ministério de Género, Criança e Acção Social e pela Procuradoria, no que diz respeito às condições e procedimentos a seguir na Protecção Alternativa de Menores. Isto teve como resultado uma melhoria na metodologia de trabalho nos Planos de Integração e nos diagnósticos sociais em

relação a cada criança e á sua família biológica.

Na área da **Lepra**, alcançou-se um maior compromisso por parte dos membros da Associação ALEMO, em relação aos desafios da Reabilitação Baseada na Comunidade dos doentes afectados pelo estigma e marginalizados. Isto permitiu começar um processo de mudança no trabalho desenvolvido na comunidade, estabelecendo objectivos e indicadores centrados, em primeiro lugar, no bem-estar psicossocial do doente.

Na Cidade de Pemba, o Centro Lambaréné proporcionou serviços mais qualificados de saúde, alimentação, educação, apoio psicossocial, fortalecimento económico, protecção e habitação, graças ao treinamento específico do Operador Social do Centro que favoreceu Planos de Acompanhamento do doente mais completos e desde uma visão integral da pessoa, em vista á uma reintegração positiva na comunidade.

Apesar dos constrangimentos relacionados com o ciclone Kenneth e instabilidade na zona Norte da Província, foi possível realizar todas as Actividades propostas no Plano de Acção com o acréscimo de um **Projecto Extraordinário**, surgido em resposta aos efeitos devastadores do ciclone, que permitiu intervir de maneira mais intensiva na área do apoio habitacional.

Os resultados alcançados no ano 2019 foram, no geral, satisfatórios e indicam um progresso em relação aos anos anteriores.

Ismael Ferrero Vaquero
Representante Legal da FSDE

Sufo Ássimo Carimo
Coordenador Geral da FSDE

Pemba, aos 23 de Janeiro de 2020

FUNDAÇÃO “SEMENTES DE ESPERANÇA”
Bº EDUARDO MONDLANE - EXPANSÃO 3A
UNIDADE E, QUART. 9
NUIT Nº 700086151
Tel. 863125110 - 865948741
PEMBA – CABO DELGADO
MOÇAMBIQUE



RESUME DO RELATÓRIO ANUAL DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Fundação “Sementes de Esperança” é uma Organização Não Governamental integrada na Pastoral Orgânica da Diocese de Pemba e cujos Estatutos se enquadram no Programa de Apoio á Sociedade Civil, na área de Assistência Social, na Província de Cabo Delgado, República de Moçambique.

No ano 2019 a Fundação realizou catorze Actividades que, em coerência com os princípios e valores inspiradores desta Fundação, visaram valorizar a dignidade das pessoas mais vulneráveis e excluídas focando a atenção, sobretudo nas crianças e menores em geral e nas pessoas afectadas pela lepra.

Quatro Actividades foram em forma de Centros de Acolhimento Abertos ou Mistos na Cidade de Pemba, destinados a crianças órfãs e vulneráveis, infância urbana em risco de exclusão social, raparigas órfãs e vulneráveis e jovens e adolescentes órfãos ou em risco de exclusão social.

Cinco Actividades foram Programas na Comunidade que se realizaram na Cidade de Pemba e no Posto Administrativo de Murrébuê, Distrito de Mecufi, beneficiando crianças afectadas por desnutrição, crianças portadora de deficiência, crianças em risco de exclusão da escola, jovens universitários em risco de exclusão social, menores com necessidade de protecção e comunidades afectadas por negligências e violações dos direitos da criança.

Quatro foram Programas realizados em Parceria: um com a Paróquia S. Carlos Lwanga no bairro de Mahate, em Pemba, para crianças portadoras de deficiência e três com ALEMO em benefício das pessoas adultas e crianças afectadas pela lepra.

Houve um Projecto extraordinário, para a mitigação dos danos causados pelo ciclone Kenneth nas casas da população vulnerável da Cidade de Pemba e Posto Administrativo de Murrébuê.

As crianças, adolescentes e jovens atendidos em Centros de Acolhimento foram 689, das quais 649 em Regime Aberto e 40 em Regime Fechado. Um número de 148 crianças foi atendido na comunidade; destas, 48 eram portadoras de deficiência, 36 afectadas por desnutrição e 64 afectadas pela lepra. Um total de 593 crianças e adolescentes foram acompanhadas na escolarização: 538 do Ensino Primário e 55 do Secundário e 2 jovens foram apoiados na carreira universitária. Um número de 369 crianças e adolescentes tiveram acesso a actividades de treinamento profissional nas áreas de costura a máquina, carpintaria, informática, olaria, escultura em lenho e cestaria. Além disso, 4 comunidades urbanas foram treinadas através de palestras para encarregados de educação dos bairros de residência das crianças atendidas.

Na área da Lepra, foram atendidos com cuidados intensivos 31 doentes com complicações e 17 comunidades rurais, afectadas pela lepra, foram acompanhadas para a inclusão social das pessoas afectadas por esta doença.

Na área de habitação, foram realizadas 23 acções de reconstrução e reabilitação de casas destruídas ou gravemente danificadas pelo ciclone Kenneth, o que teve como resultado a melhoria das condições de vida de 115 crianças vivendo em agregados familiares numerosos e economicamente carentes.

Foi dada especial atenção à Protecção dos Menores e o Apoio Psicossocial às crianças e pessoas vulneráveis, o que conscientizou tanto o pessoal da Fundação que trabalha em contacto directo com as crianças, quanto os encarregados de educação e os líderes comunitários.

Realizaram-se seminários de formação para os trabalhadores da Fundação sobre Protecção da Criança e Apoio Legal: Tratamento Negligente, Abuso e Exploração Sexual de Menores, Tráfico de Crianças, Lei de Promoção e Protecção dos Direitos da Criança, Trabalho Social com as famílias, Apoio Psicossocial e Aprendizagem Social e Emocional e outro seminário sobre Apoio Psicossocial às pessoas vulneráveis afectadas pela lepra e Reabilitação Baseada na Comunidade.

Os Educadores da Fundação foram capacitados ainda sobre Planificação e Avaliação como métodos de trabalho do Educador, Acompanhamento Socio-educativo da Criança, Metodologias de ensino no contexto educativo e Competências de um Educador.

Para os pais e encarregados de educação dos Centros de Acolhimento realizaram-se várias palestras sobre: Leis e Mecanismos de Protecção dos Menores, Apoio Legal à Criança, Prevenção de Casamentos Prematuros, Escolarização e Retenção da Rapariga na escola, Violência Doméstica e Direitos da Criança. Outras palestras foram dirigidas aos próprios educandos sobre a Lei de Protecção e Promoção dos Direitos das Crianças.

Realizou-se uma palestra para os líderes comunitários do bairro Eduardo Mondlane, em Pemba, sobre os Padrões Mínimos de Atendimento aos menores e em particular, às raparigas vulneráveis e houve algumas intervenções nas famílias, junto aos líderes comunitários do bairro de Mahate em Pemba assim como com o Comité de Protecção da Criança do Posto Administrativo de Murrébuê, -Distrito de Mecufi-, para a protecção social de crianças portadoras de deficiência, vítimas de negligências e exploração.

No âmbito da Celebração do 30º Aniversário da Convenção sobre os *Direitos das Crianças*, realizaram-se acções específicas para sensibilizar sobre o tema, através de teatros, danças, poesias e cantos alusivos a esta comemoração.

Para a realização de todas estas actividades a Fundação “Sementes de Esperança” contou com um quadro de pessoal de 45 trabalhadores e disponibilizou um montante financeiro de 11.753.141,00 MT, que foi utilizado na gestão dos Centros de Acolhimento, na realização dos Programas na comunidade, nos Programas em parceria, num Projecto extraordinário e nos gastos de construção e reabilitação das infraestruturas.

Ismael Ferrero Vaquero
Representante Legal da FSDE

Sufo Ássimo Carimo
Coordenador Geral da FSDE

Pemba, aos 23 de Janeiro de 2020

Relatório Anual 2019 - Fundação “Sementes de Esperança”

